



CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br
zhora.co/giseleloeblein
3218-4709

EM SENTIDOS OPOSTOS

Variáveis fundamentais na equação do agronegócio, custo e preço estão andando, neste momento, em direções contrárias, prejudicando a rentabilidade do setor cujo desempenho tem ajudado a garantir resultados menos negativos à economia brasileira.

A inflação do agronegócio, medida pela Federação da Agricultura do Estado (Farsul) por meio de dois indicadores (custos de produção e preços recebidos) e divulgada mensalmente, confirma essa situação que, na prática, o produtor sabe de cor e salteado. Enquanto as despesas com a produção engatam subida morro acima, a renda recua.

O único alento vem do câmbio. A valorização da moeda americana, neste caso, funciona como um colchão, amortecendo a queda das commodities no mercado internacional.

O índice de custos de produção

acumula, em 12 meses, elevação de 10,9%, acima dos 8,89% do IPCA registrado no período.

– Devemos fechar 2015 com valor consolidado de dois dígitos – estima Antônio da Luz, economista-chefe da Farsul.

Resultado que é alimentado pelo aumento no preço de insumos. Fertilizantes, por exemplo, subiram entre 25% e 32%. Daqui para a frente, a chance de um refresco diminui. É que, tradicionalmente, as compras se concentram no segundo semestre e, diante da demanda, o produto encarece.

No caso do trigo, a alta dos fertilizantes chegou a 32% em 12 meses. Nesse mesmo período, o valor pago ao produtor caiu 11%. O índice de preços recebidos, segundo o levantamento, teve recuo de 4,31% no acumulado dos últimos 12 meses.

– Custos inflacionados e receita em baixa tiram ainda mais a competitividade do agricultor – avalia Luz.

GARANTIAS OLÍMPICAS

O Ministério da Agricultura divulgou nota sobre a situação do mormo no Rio. A doença registrada em equinos é infecciosa e pode ser transmitida ao homem. Quando diagnosticada, obriga o sacrifício do animal. Segundo o ministério “as instalações onde ocorrerão os jogos no próximo ano, assim como o evento teste em agosto, estão sob total vazio sanitário e rigorosos cuidados de biossegurança”. A preocupação, como publicado ontem na coluna, é de que a doença comprometesse a competição.

Medidas para garantir a

sanidade dos animais incluem estudo soropidemiológico no entorno da escola de equitação do Exército, no Rio, devido ao histórico de movimentação de animal, diagnosticado em abril, no Espírito Santo, e que estava em Deodoro (*bairro onde ficam as instalações no Rio*) em 2014.

Outra ação são exames em 565 equinos do complexo militar, fora da área de vazio sanitário.

Neste ano, foram registrados 169 casos em 18 Estados. Um no Rio Grande do Sul, em Rolante. A Secretaria da Agricultura aguarda resultado de testes realizados em 10 propriedades.

NO RADAR

AS PERDAS CAUSADAS pelo excesso de chuva chegam a 40% na produção de hortaliças do Estado, segundo levantamento divulgado ontem pela Emater. Na rúcula e no alface, o prejuízo é ainda maior: 70%. O reflexo é a tendência de falta de produto e aumento de preço ao consumidor. Na Região Metropolitana, o tempo verde ficou 60% mais caro, e a couve-flor, o repolho e a rúcula, entre 20% e 25%, na comparação com a semana anterior.



DESPICANDO UM BARRIL EM 1500

PADRÃO ONU

Uma cooperativa do Rio Grande do Sul aparece na lista da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) como exemplo de boas práticas para o desenvolvimento sustentável.

Criada em 2001 a partir da vontade de mudar o modelo de produção, a Cooperativa dos Agricultores Ecológicos de Garibaldi (Coopeg) comemora os resultados colhidos.

– A gente sabe que isso é fruto de um pioneirismo, de acreditar neste método de produção – afirma Damian Chiesa, vice-presidente da Coopeg.

Hoje com 48 associados e presente em seis municípios, a associação encontrou

na venda de orgânicos um mercado fiel, cuja remuneração pode

ser até 20% superior à de produtos tradicionais. O suco de uva e o vinho – com produção anual de 110 mil litros – têm como principal destino o Rio, onde ganham as prateleiras da rede de supermercados Pão de Açúcar. Os hortifrutigranjeiros são negociados com duas redes de supermercado do Estado e também direto com o consumidor, em feira no bairro Três Figueiras, na Capital.

Para receber a indicação, a cooperativa passou por um processo, que incluiu visita de técnicos a Garibaldi e uma série de relatórios, tudo parte de projeto da unidade da FAO para Região Sul.

Projeção da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada aponta que o PIB do agronegócio deve fechar o ano em

R\$ 1,2 trilhão,

sendo R\$ 816,1 bilhões na agricultura e R\$ 391,6 bilhões na pecuária.

O LEILÃO DA DON ARTURO, QUE COLOCARÁ EM PISTA 4.1 ANIMAIS DA RAÇA CRIOLA, HOJE, ABRIRÁ ESPAÇO TAMBÉM PARA A SOLIDARIEDADE. AGASALHOS E DOAÇÕES SERÃO RECOLHIDOS DURANTE O EVENTO, ORGANIZADO PELA TRAJANO SILVA REMATES, NO PARQUE ASSIS BRASIL, EM ESTEIO.

IV ENCONTRO DE PRODUTORES DE SEMENTES DO RS e TREINAMENTO DE RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

PROGNÓSTICOS - ORIENTAÇÕES E INFORMAÇÕES - NOVAS TECNOLOGIAS PARA O SETOR SEMEITEIRO.

03, 04 e 05
Agosto de 2015

Santana do Livramento, RS

Informação e inscrição: (54) 3314-1799
inscricao@apassul.com.br

Realização:
Comissão de Sementes e Mudas do RS - CSM/RS
Serviço de Fiscalização de Insumos Agrícolas - SEFIA/RS

Apoio: